

**Relatório Final**  
**Dia Mundial e Nacional do Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas**  
**25 de junho de 2025**  
**Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania**



Imagem 1: Público

### **1. Contextualização:**

Em alusão ao Dia Mundial e Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, a Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Análogo ao Escravo (COMTRAE/SP), vinculada à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), promoveu no dia 25 de julho de 2025 um evento com o objetivo de fortalecer a conscientização, o intercâmbio de informações e a articulação institucional sobre o enfrentamento ao tráfico de pessoas, especialmente no contexto da cidade de São Paulo.

O encontro tinha como objetivos: 1) apresentar a temática e as políticas públicas e fluxos para a atuação coordenada do poder público e a sociedade civil; 2) fortalecer a atuação municipal no enfrentamento ao Tráfico de Pessoas; e 3) sensibilizar os trabalhadores da rede pública de serviços da rede de Direitos Humanos, Assistência Social e Saúde para criar insumos para construir ferramentas preventivas ao enfrentamento ao tráfico de pessoas.

A data, reconhecida oficialmente desde 2013 pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), é parte da Campanha Coração Azul, iniciativa internacional que simboliza a luta contra a exploração humana e busca sensibilizar a sociedade sobre a gravidade desse crime. No Brasil, a prática do tráfico de pessoas está frequentemente associada à exploração laboral e sexual, atingindo, em sua maioria, jovens negros, migrantes e populações periféricas, conforme apontam os dados mais recentes do Ministério do Trabalho e do Relatório Nacional sobre Tráfico de Pessoas (2021–2023).

O evento ocorreu no prédio da antiga Bolsa de Valores de São Paulo (B<sup>3</sup> – Prédio das Moedas), no Centro Histórico da capital paulista e contou com uma programação composta por mesa de abertura institucional na qual participaram:

- O Sr. Giuliano Campos de Farias- Chefe da Divisão de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (NETP)
- O Sr. Francisco Forlani, consultor da Organização Internacional para as Migrações (OIM/ONU)
- A Sra. Eliana Gomes – Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)
- A sr. Angela Vidal Granda Martins – Secretária Municipal de Relações Internacionais (SMRI)
- A Sr. Ana León - Coordenadora de Políticas para a População Imigrante e Promoção do Trabalho Decente (CPMIGTD/COMTRAE/SMDHC)
- E para encerrar a primeira parte do evento, a Sra. Regina Santana – Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)

A oficina temática conduzida por: Marina Bernardes, do Ministério da Justiça e Segurança Pública (CGETP/MJSP), e Graziella Rocha, da Associação Brasileira de Defesa da Mulher, da Infância e da Juventude (ASBRAD).

Esta ação buscou reforçar os quatro eixos estratégicos que orientam a Política e o IV Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas: estruturação da rede, prevenção, proteção e assistência às vítimas, e repressão aos perpetradores. Entre as ações promovidas pela COMTRAE sobre o tema, essa atividade se somou a ações anteriores promovidas pela SMDHC, como formações sobre o tema e a iluminação azul de prédios públicos em adesão à campanha global.

Os dados apresentados a seguir neste relatório, tem por finalidade apresentar os principais conteúdos abordados, as contribuições institucionais e os encaminhamentos gerados a partir do encontro, compondo parte das ações contínuas da COMTRAE/SP no combate ao tráfico de pessoas e à promoção dos direitos humanos.

## **2. Informações gerais sobre o Evento:**

O evento foi realizado no dia 25 de julho de 2025,

Local: [B]<sup>3</sup>: Bolsa de Valores (Prédio das Moedas) sediado na Rua João Brícola, 59 - 3º andar - Centro Histórico de São Paulo

Horário: 8h00 a 12h30

### **Programação**

8h00. Credenciamento

8h00 - 9h00. Recepção

9h00 - 10h00. Mesa de abertura

10h00 - 12h30. Apresentação das convidadas e Oficina

Após as falas de abertura, o evento seguiu com a palestra abordando o tema de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.



Imagem 2: Falas de Abertura

A primeira convidada, Graziella Rocha, possui uma trajetória na área de enfrentamento ao tráfico de pessoas abordou as questões e ações sobre este tema. Na exposição, Graziella trouxe um panorama geral, começando pela atuação da ASBRAD, organização que existe desde 1988 e é bastante reconhecida por seu trabalho com vítimas – inclusive operando abrigos especializados e tendo atuado por anos dentro do Aeroporto de Guarulhos, o que depois virou uma política pública.



Imagem 3: Palestrante Graziella Rocha

Na apresentação, a palestrante explicou o conceito de tráfico de pessoas a partir da legislação brasileira (Artigo 149-A do Código Penal), destacando que o crime se caracteriza quando alguém alicia, transporta, recruta ou abriga uma pessoa, geralmente com uso de violência, ameaça, engano ou abuso, para fins como, exploração sexual, trabalho análogo a escravidão, remoção de órgãos e tecidos, adoção ilegal e outros. Ao longo da exposição, também apresentou casos concretos, como tráfico de atletas, tráfico de pessoas para exploração em garimpos ilegais e até casos de tráfico para prática de crimes (por exemplo, transporte de drogas). A apresentação de Graziela teve um tom de denúncia, mas também de sensibilização, especialmente quando trouxe exemplos de vítimas invisibilizadas, como trabalhadoras domésticas e mulheres migrantes.

Na sequência, a convidada Marina Bernardes trouxe uma apresentação com enfoque institucional e de informações sobre as leis e como, institucionalmente, o Brasil tem enfrentado o tráfico de pessoas e o contrabando de migrantes. Marina, apresentou os marcos legais, tanto internacionais (Protocolo de Palermo) quanto nacionais (Lei 13.344/2016), detalhando as três dimensões que caracterizam o crime:

- Ação (agenciar, aliciar, transportar etc.),
- Meio (ameaça, coação, fraude...),
- Finalidade (exploração sexual, trabalho escravo, servidão e outros).

Depois apresentou dados atualizados do Relatório Nacional de 2024, com base em entrevistas, questionários e análise de dados públicos. Entre os destaques:

- O tráfico para trabalho escravo segue sendo a finalidade mais comum, seguido da exploração sexual.

- As principais vítimas no Brasil têm sido homens (no caso do trabalho) e mulheres (na exploração sexual).
- Houve aumento de casos envolvendo migrantes sul-americanos, principalmente bolivianos e paraguaios.
- Cada vez mais, a internet está sendo usada como meio de aliciamento, principalmente via redes sociais.

Na exposição, a convidada detalhou como funcionam os mecanismos de identificação e atendimento às vítimas, explicando a diferença entre identificação proativa (por meio de fiscalização e busca ativa) e reativa (quando a vítima denuncia ou é identificada por terceiros). Outro ponto de destaque foi a apresentação dos protocolos nacionais de atendimento, como o POP-TIP (Protocolo Operativo Padrão de Atendimento às Vítimas de Tráfico Internacional de Pessoas), que tem como objetivo assegurar acolhimento humanizado e evitar a revitimização das vítimas durante o processo.

Por fim, Marina abordou a estrutura de enfrentamento ao tráfico de pessoas coordenada pelo Ministério da Justiça, enfatizando a atuação da Rede de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e os eixos do IV Plano Nacional de Enfrentamento, que incluem o fortalecimento das ações de repressão, prevenção, proteção às vítimas e cooperação internacional. Ela também destacou a importância da campanha Coração Azul, voltada à sensibilização da sociedade sobre o tema.

Após as exposições, os participantes foram divididos em cinco grupos de aproximadamente 10 pessoas e participaram de uma oficina prática. Foram apresentados estudos de casos de vítimas de tráfico de pessoas, para que cada grupo discutisse coletivamente quais encaminhamentos seriam necessários para garantir a proteção da vítima, a responsabilização dos autores e a articulação da rede de atendimento. A atividade reforçou a importância da articulação interinstitucional e da aplicação dos protocolos já existentes, além de permitir trocas entre profissionais de diferentes áreas e esferas.

### **3. Informações gerais sobre o público**

O seminário contou com ampla representatividade e alcançou um público total de **86 pessoas** de diversas áreas como: Secretarias Municipais, servidores públicos das secretarias e da rede municipal de serviços de atendimento, representantes da esfera federal, representações consulares e Organizações Internacionais.

Estiveram presentes as representantes Ângela Granda Martins, da Secretaria Municipal de Relações Internacionais, Eliana Gomes, da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Lígia Borgianni, em representação ao secretário municipal da Saúde Dr. Luiz Carlos Zamarco, e a secretária Regina Santana e secretária adjunta Stella Verzolla, da

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. Por parte do Governo do Estado de São Paulo esteve presente Giuliano Campos, da Secretaria de Justiça e Cidadania.

Houve também as participações de representações consulares da Bélgica, Equador, Paraguai e Turquia, além da presença da Organização Internacional para as Migrações (OIM/ONU). Representantes da OAB-SP, da Agência Brasileira de Inteligência e organizações da sociedade civil também estiveram entre os convidados.

Entre os participantes da oficina, estiveram presentes servidores de atendimento da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Secretaria Municipal de Saúde, além da equipe de servidores do Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes – CRAI Oriana Jara.

Do lado da assistência direta, a unidade móvel do CRAI (CRAI Móvel) esteve posicionada em frente à B3 durante toda a manhã, oferecendo atendimento à população imigrante, com orientações sobre regularização migratória, assistência jurídica e social.



Imagem 5: Público



Imagem 6: Participantes da oficina



Imagem 7: Equipe da Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente e Palestrantes

#### 4. Considerações finais

O evento promovido pela COMTRAE/SP em alusão ao Dia Mundial de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas cumpriu de forma efetiva os objetivos propostos, consolidando-se como uma ação estratégica de sensibilização, articulação institucional e fortalecimento das políticas públicas voltadas ao enfrentamento do tráfico de pessoas na cidade de São Paulo.

Ao reunir representantes do poder público municipal, estadual e federal, organizações internacionais, consulados, instituições da sociedade civil e profissionais da rede de atendimento, o encontro proporcionou um espaço qualificado de intercâmbio de informações, atualização sobre marcos legais e práticas institucionais, e partilha de experiências concretas de atuação.

As exposições das convidadas trouxeram abordagens complementares. Em primeiro lugar, Graziella Rocha trouxe à tona as realidades vividas pelas vítimas, reforçando o papel da sociedade civil na linha de frente do atendimento. Depois, Marina Bernardes apresentou os instrumentos normativos e operacionais disponíveis para uma resposta institucional coordenada, evidenciando os avanços e desafios atuais. A oficina prática, por sua vez, possibilitou a aplicação dos conhecimentos em contextos simulados, promovendo a integração entre profissionais de diferentes setores e consolidando a importância da atuação em rede.

A participação de 86 pessoas de diversas áreas, somada à presença de autoridades e representantes internacionais, reafirma o compromisso interinstitucional com o tema e demonstra o interesse e engajamento das diferentes esferas no aprimoramento das respostas ao tráfico de pessoas.

Dessa forma, conclui-se que os objetivos propostos para o evento foram atingidos de forma satisfatória. As discussões, os encaminhamentos e a mobilização gerada fortaleceram a atuação local, contribuíram para o aprimoramento das estratégias preventivas e reforçaram o compromisso da cidade de São Paulo com a proteção dos direitos humanos e o enfrentamento a esta forma de exploração humana. O evento se soma, assim, às ações contínuas da COMTRAE/SP e da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, consolidando uma agenda municipal comprometida com o enfrentamento a crimes contra a dignidade humana, a justiça e a construção de políticas públicas efetivas.

## **5. Repercussão midiática**

Prefeitura de São Paulo. Evento divulga informações sobre tráficos de pessoas para agentes públicos e instituições

[https://prefeitura.sp.gov.br/web/direitos\\_humanos/w/evento-divulga-informa%C3%A7%C3%B5es-sobre-tr%C3%A1fico-de-pessoas-para-agentes-p%C3%ABlicos-e-institui%C3%A7%C3%B5es](https://prefeitura.sp.gov.br/web/direitos_humanos/w/evento-divulga-informa%C3%A7%C3%B5es-sobre-tr%C3%A1fico-de-pessoas-para-agentes-p%C3%ABlicos-e-institui%C3%A7%C3%B5es)

Direitos Humanos realiza seminário sobre tráfico de pessoas para agentes públicos, representações consulares e instituições da sociedade civil

[https://prefeitura.sp.gov.br/web/direitos\\_humanos/w/direitos-humanos-realiza-semin%C3%A1rio-sobre-tr%C3%A1fico-de-pessoas-para-agentes-p%C3%ABlicos-representa%C3%A7%C3%B5es-consulares-e-institui%C3%A7%C3%B5es-da-sociedade-civil](https://prefeitura.sp.gov.br/web/direitos_humanos/w/direitos-humanos-realiza-semin%C3%A1rio-sobre-tr%C3%A1fico-de-pessoas-para-agentes-p%C3%ABlicos-representa%C3%A7%C3%B5es-consulares-e-institui%C3%A7%C3%B5es-da-sociedade-civil)